

O DESAFIO DA VERIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Na era digital, onde a informação circula com uma velocidade impressionante, as notícias falsas se tornaram um interesse preocupante. Para entender melhor essa realidade, conversamos

Maria Helena utiliza frequentemente redes sociais, como Facebook e TikTok, mas admite que seu engajamento se limita, em grande parte, ao consumo de notícias. “Normalmente, eu só vejo as notícias”, conta. Essa abordagem passiva é comum entre muitos usuários, que acabam não se aprofundando na verificação dos conteúdos.

Quando questionada sobre a checagem das informações antes de compartilhar, Maria Helena é sincera: “Não tenho muito o cos A entrevistada reflete sobre a gravidade das fake news, afirmando que algumas são mais detalhadas do que outras. “Existem fake news diminuem, dependendo do contexto e das consequências que podem trazer”, afirma, ressaltando a importância de se considerar o impacto que essas notícias podem ter na sociedade.



Sobre a vulnerabilidade de determinados grupos, Maria Helena aponta o Facebook como uma plataforma propensa à disseminação de informações falsas, especialmente entre os idosos. “Acredito que eles sejam mais atingidos por notícias falsas

Ao discutir as motivações por trás da divulgação dessas informações, Maria Helena menciona a falta de reflexão. “A maior motivação seria a maldade, agimos sem pensar nas consequências.” Essa visão ressalta a responsabilidade que todos têm ao compartilhar conteúdos online.

Por fim, Maria Helena sugere que uma forma de combater esse problema seria implementar punições para quem divulga informações falsas intencionalmente. “Isso poderia ajudar